

**MARCAS DE PREDÇÃO EM SIRENIA DA FORMAÇÃO PIRABAS (OLIGO-MIOCENO), ESTADO DO PARÁ, BRASIL**  
PREDATION MARKS IN SIRENIA FROM THE PIRABAS FORMATION (OLIGO – MIOCENE), PARÁ STATE, BRAZIL

TOLEDO, P.M.<sup>1</sup>; COSTA, S.A.F. da<sup>2\*</sup>; MORAES-SANTOS, H.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> INPE, OBT, Caixa Postal 515, 12245-970 São Jose dos Campos, peter@ltid.inpe.br

<sup>2</sup> MPEG, CPPG, Geologia Histórica, Cx P. 399, 66.070-530, Belém, PA, sue.costa@gmail.com, hmoraes@museu-goeldi.br.

Até o momento, os sirênios são os únicos mamíferos registrados para a Formação Pirabas, sendo representados pelos gêneros *Dioplotherium*, cf. *Rytiodus*, cf. *Metaxytherium*. Este grupo é considerado como representativo de uma das comunidades com maior diversidade presentes numa mesma unidade geológica. Registros fósseis mostram que mamíferos aquáticos vêm fazendo parte da dieta de tubarões, sendo suas associações comum no registro geológico. Evidências de comportamento predatório entre estes indivíduos incluem marcas e sulcos deixados em mamíferos fósseis decorrentes de mordidas de tubarões. Marcas de atividade predatória ainda não haviam sido registradas no material fossilífero da Formação Pirabas, apesar do volume significativo de fragmentos ósseos de sirênios e a presença de uma abundante fauna de tubarões, em especial dos gêneros *Carcharodon*, *Galeocерdo* e *Isurus*, que são considerados os principais predadores desse grupo em comunidades atuais. A análise de fósseis de sirênios depositados no acervo de Paleontologia do Museu Paraense Emílio Goeldi revelou três costelas com sinais de atividade predatória (MPEG- 578-V, 659-V e 595-V). As marcas de predação consistem em sulcos pouco profundos, em disposição diagonal, tendo em média 1 cm de comprimento. Estas feições são semelhantes às encontradas em fragmentos ósseos de cetáceos e sirênios do Oligo-mioceno na região do Caribe. O material analisado é proveniente de um único afloramento exposto na praia de Atalaia, município de Salinópolis, Estado do Pará. Os depósitos expostos nesta localidade são atribuídos a paleoambiente marinho-transicional, possivelmente estuarino, com áreas dominadas por vegetação aquática, que serviam como locais de pastagem dos sirênios. Observa-se uma grande abundância de material pós-craniano de Sirenia, e ocorrência subordinada de dentes de tubarões. Foi registrado, até o presente, um único dente atribuído a *Carcharodon* para a localidade, sendo que grandes predadores como *Isurus* e *Galeocерdo* não possuem registro ainda confirmado para a área. Contudo, estudos do comportamento de *Galeocерdo* demonstram que este grupo costuma habitar esse tipo de área. Os fragmentos de costelas apresentam-se bastante rolados, não possuindo características como o padrão de serrilhações dos dentes, o que, no momento, inviabiliza o estabelecimento preciso do predador. [\*Bolsista Museu Paraense Emílio Goeldi CNPq/PCI]